

BECK, Guido

* físico.

Nasceu em Liberec, no Império Austro-Húngaro (hoje República Checa), em 29 de agosto de 1903, numa família judia. Formado em Física, em 1925, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Viena, no ano seguinte trabalhou como assistente no Instituto de Física da Universidade de Berna, na Suíça. De volta à Áustria, foi contratado como professor assistente de física da Universidade de Viena. Seus primeiros estudos foram publicados na década de 1920 e contribuíram para que a comunidade científica aceitasse os conceitos que levaram ao modelo de camadas do núcleo do átomo.

De 1928 a 1932, trabalhou no Instituto de Física de Leipzig, na Alemanha. Nesse período, estagiou durante seis meses no Laboratório Cavendish, da Universidade de Cambridge, como bolsista da Fundação Rockefeller – onde trabalhou com o físico e químico neozelandês naturalizado britânico Ernest Rutherford, conhecido como o pai da Física Nuclear – e no Instituto Niels Bohr, na Universidade de Copenhague, com bolsa da Fundação Orstedt. Foi também nesses anos que começou a lecionar na Universidade de Praga, onde veio a se tornar livre-docente em 1934.

Professor visitante da Universidade de Kansas, nos Estados Unidos entre 1934 e 1935, nesse último ano foi convidado a trabalhar no Instituto de Física da Universidade de Odessa, na Ucrânia, União Soviética. Nessa universidade, chefiou inicialmente o Departamento de Física Teórica e em 1937-1937 o Departamento de Mecânica Teórica, no Instituto de Engenharia de Transportes Aquáticos.

Em 1937 transferiu-se para a França, e no ano seguinte tornou-se pesquisador contratado no Instituto de Física de Lyon. Com o início da Segunda Guerra Mundial, em 1939, foi enviado para um campo de concentração, onde esteve detido até 1940, quando conseguiu se evadir. No final de 1941, fixou-se em Portugal, onde foi professor visitante nas universidades de Coimbra e do Porto. Em 1943, recebeu convite para fazer pesquisas em Córdoba, na Argentina, onde veio a integrar o grupo de astrofísicos do Observatório Nacional daquela cidade. Lá permaneceu durante oito anos, tendo sido de fundamental importância para a formação de diversos físicos argentinos, incluindo José António Balseiro, que viria a se tornar um dos mais destacados físicos nucleares da Argentina.

Em 1951, foi contratado como professor titular de física teórica pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Transferiu-se então para o Rio de Janeiro, aí permanecendo por 11 anos, à exceção de 1955, ano em que lecionou no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP). Sua contribuição para o desenvolvimento da física no Brasil também foi extremamente significativa.

Em 1962, retornou à Argentina, para dar continuidade ao trabalho do seu discípulo José Balseiro, falecido em março daquele ano, no Instituto de Física de Bariloche, que foi rebatizado com o nome de Instituto José António Balseiro.

De volta ao Brasil em 1975, passou a integrar o corpo docente do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) até 1977. Neste ano, reingressou no CBPF. Em 1982, recebeu o título de professor *honoris causa* da UFRJ.

Ao longo de sua trajetória acadêmica, pesquisou temas como o efeito Compton, a relatividade geral, as ondas eletromagnéticas, o efeito fotoelétrico, o problema do atrito na mecânica quântica e a classificação dos isótopos.

Foi membro, entre outras, da Sociedade de Física da Áustria, da Associação Física Argentina, da Academia Brasileira de Ciências, da Sociedade Sigma Xi e da Sociedade Brasileira de Física.

Publicou quatro livros e cerca de 90 trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1988.

Fontes: https://en.wikipedia.org/wiki/Guido_Beck

http://www.canalciencia.ibict.br/notaveis/guido_beck.html

<http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v4n3/v4n3a08.pdf>

OBS. Como Guido Beck

03/12/1951 Passagem de ida e volta para a Inglaterra

Como Prof. Guido Beck

25/02/ 1955 Cr\$15.282,00 três meses (não especificado)

27/07/1955 Auxílio Cr\$20 mil

13/01/1956 Cadeira de Física Teórica e Matemática da USP Atender as despesas com os seminários da cadeira Cr\$30 mil Auxílio

20/06/1956 Visita a institutos de ensino e pesquisa no México US\$400

26/08/1959 Bolsa no exterior (não especificados valor nem destino)

1961 [não especificada data completa] Programa: Física Teórica Cr\$150 mil